9-303 - NR 17: Ergonomia Plano de Aula - 24 Aulas (Aulas de 1 hora).

Capítulo 1 - Conhecendo os Riscos Ambientais



Aula 1

1.1. Anexos da NR 15	
1.1.1. Anexo 1: Limites de Tolerância para Ruído Contínuo ou Intermitente	
1.1.2. Anexo 2: Limites de Tolerância para Ruídos de Impacto	
1.1.3. Anexo 3: Limites de Tolerância para Exposição ao Calor	
1.2. Como são Classificados os Riscos Ambientais?	
1.3.1. Como é Realizada a Etapa do Reconhecimento dos Riscos Ambientais	
1.3.1.1. Informar os Novos Funcionários Sobre os Riscos Ambientais Encontrados	
1.3.1.1.1. Treinamento de Integração de Segurança do Trabalho	
1.3.1.1.2. Quanto Tempo deve Durar uma Integração de Segurança do Trabalho	
1.3.1.1.2. Quanto rempo deve Dutar uma integração de Jegurança do Habamo	
Aula 2	
Capítulo 1 - Conhecendo os Riscos Ambientais	
1.3.1.1.3. OS – Ordem de Serviço	34
1.3.1.1.4. Qual é a Fundamentação Legal da OS?	
1.3.1.2. Orientar Quanto às Medidas Individuais e Coletivas Existentes para Proteção Contra os Riscos	
1.3.1.3. Treinar os Colaboradores nas Medidas Adotadas	
1.3.1.4 Registrar os Riscos Encontrados em Programas de Segurança Específicos e Adotar Medidas de Controle dos Riscos Encontrados	
1.4. O que é o PPRA	
1.4.1. Quem Deve Elaborar o PPRA?	
1.4.2. A que o PPRA Visa?	37
1.4.3. Quais São as Fases Principais do PPRA?	37
Aula 2	
Aula 3	
Capítulo 2 - A Origem da Ergonomia	
2.1. De Onde Vem o Termo Ergonomia	48
2.2. A Ergonomia e a 2ª Guerra Mundial	48
2.3. A Criação da Primeira Sociedade Nacional de Ergonomia	49
2.4. Mudanças na Ergonomia a Partir dos Anos 1980	49
2.4.1. Ergonomia de Hardware ou Tradicional	50
2.4.2. Ergonomia do Meio Ambiente	
2.4.3. Ergonomia de Software ou Cognitiva	
2.4.4. Macro Ergonomia	51
Aula 4	
Capítulo 2 - A Origem da Ergonomia	52
2.5. A Evolução Histórica da Ergonomia no Mundo	
2.5.2. Abrangência da Ergonomia	
2.5.2.1. Ergonomia Física	
2.5.2.2. Ergonomia Cognitiva	
2.5.2.3. Ergonomia Organizacional	
Aula 5	
Capítulo 3 - A Ergonomia e a Ligação Entre o Campo Físico e Psicológic	o dos
Trabalhadores	
	CF
3.1. Mente Sã, Corpo São	
3.3. Classificação dos Riscos Ergonômicos	
3.4. Entendendo Sobre o Estresse Físico e Psíquico	
3.4.1. O que é uma Situação de Estresse Físico	
3.4.2. O que é uma Situação de Estresse Psíquico	

Aula 6	
Capítulo 4 - Conhecendo a NR 17	
4.1. A Origem da Norma e Sua Área de Aplicação	77
4.2. Como Surgiram as Normas Regulamentadoras?	
4.3. Quantas São as Normas Regulamentadoras?	78
4.4. Como é Realizada a Criação de uma NR?	
4.4.1. Quais São as Etapas que Envolvem a Elaboração ou a Revisão de uma NR?	80
Aula 7	
Capítulo 4 - Conhecendo a NR 17	
4.4.1.1. Definição de Temas	
4.4.1.2. Elaboração do Texto Técnico Básico da Norma	
4.4.1.3. Publicação do Texto Técnico Básico no DOU	
4.4.1.5. Aprovação e Publicação da NR no DOU	
4.5. Por Quem é Elaborado o Texto Técnico Básico da Norma?	
4.6. Como Surgiu a NR 17?	82
4.6.1. O Objetivo da NR 17	
4.6.2. Estrutura da NR 17	86
Aula 8	
Capítulo 5 - Ergonomia na Prática: Forma Correta de Transporte e Descarga	ı
Individual de Materiais	
5.1. Capacidade Individual de Carregamento de Peso	
5.2. Obrigatoriedade do Treinamento para os Trabalhadores que Movimentam Cargas de Forma Individual	
5.3. Meios Técnicos Devem Ser Usados no Transporte de Cargas e Materiais	99
5.4. Forma Correta de Transporte e Descarga Individual de Materiais	
3.3. A NN 17 e os Meios recificos Apropriados para Carga e Descarga de Materiais	103
Aula 9	
Capítulo 5 - Ergonomia na Prática: Forma Correta de Transporte e Descarga	
	•
Individual de Materiais	
5.6. Meios Técnicos que Podem Ser Usados na Carga e Descarga Individual de Materiais	
5.6.1. Carro de Mão	
5.6.3. Transpaleteira Elétrica	
5.6.4. Empilhadeira	
Aula 10	
Capítulo 6 - Posturas das Mãos e Braços, Mudanças de Posturas, Trabalho	
em Pé e Sentado	
6.1. Posturas das Mãos e Braços	122
6.2. Trabalho em Pé e Sentado	
6.2.1. Quais São os Principais Problemas de Saúde para Quem Trabalha em Pé?	125
A. J. 44	
Aula 11	
Capítulo 7 - Obrigatoriedade do Treinamento de Ergonomia para Operadore	S
de Checkout	
7.1. O Posto de Trabalho	132
7.2. Itens Básicos do Posto de Trabalho do Operador de Checkout	
7.2.1. Monitor	137
7.2.2. Teclado	
7.2.3. Leitor de Código de Barras	
7.2.4. Impressora Fiscal	138
Aula 12	
	6
Capítulo 7 - Obrigatoriedade do Treinamento de Ergonomia para Operadore	3
de Checkout	
7.2.5. Cadeira	
7.2.6. Apoio para os Pés	
7.3. Treinamento dos Trabalhadores	140

.

Aula 13 Capítulo 8 - Ergonomia na Prática: Postura Correta no Ambiente de Trabalho em Escritórios e Serviços Administrativos 8.1. Assentos dos Postos de Tabalho para Serviços Administrativos Segundo a NR 17	7.3.1. Trabalhadores Envolvidos com o Trabalho de Operador de Checkout	
8.1. Assentos dos Potros de Trabalho para Serviços Administrativos Segundo a NR 17		10
8.1 Assentos dos Postos de Trabalho para Serviços Administrativos Segundo a NR 17		
8.21. Analisando os Itens do Posto de Trabalho para Serviços Administrativos e Checkouts	8.1. Assentos dos Postos de Trabalho para Serviços Administrativos Segundo a NR 17	
8.3 Postura Correta em Escritórios, Serviços Administrativos e Checkouts		
Capítulo 8 - Ergonomia na Prática: Postura Correta no Ambiente de Trabalho em Escritórios e Serviços Administrativos 8.4. Dicas Ergonomicas e de Postura. 159 8.4.1. Mantenha os Olhos no Mesmo Nivel da Parte Superior da Tela. 159 8.4.2. Notebook com Suporte e Teclado Independente. 160 8.4.3. 9. Monitor Deve Ficar a uma Distrância de Aproximadamente 40 a 76 cm dos Olhos. 160 8.4.4. As Costas Devem Ficar Totalmente Apoladas no Encosto da Cadeira. 161 8.4.5. 0s Cotovelos, Próximos a Corpo, devem Fazer um Anguldo de 90°. 0s. Antebraços devem Permanecer Retos e Apolados Sobre a Mesa de Trabalho. 163 8.4.5. 0s Cotovelos, Próximos a Corpo, devem Fazer um Anguldo de 90°. 0s. Antebraços devem Permanecer Retos e Apolados Sobre a Mesa de Trabalho. 164 8.4.6. Não Trabalhe com Botação ou Torção do Tornoc, Fique de Frente para o Monitor e com a Coluna Ereta. 163 8.4.7. Faça Pausas de 10 Minutos a Cada 50 Minutos de Digitação Contínua. 164 8.4. Bas Trabalhe com Botação ou Torção do Tornoc, Fique de Frente para o Monitor e com a Coluna Ereta. 163 8.4. Faça Pausas de 10 Minutos a Cada 50 Minutos de Digitação Contínua. 164 8.5. Dispositivos Ergonomicas Complementares. 165 8.6. Ginástica Laboral. 167 8.6. Junes Siguia Ginástica Laboral? 167 8.6. Junes Siguia Ginástica Laboral. 167 8.6. Junes Siguia Ginástica Laboral. 167 8.6. Junes Siguia Ginástica Laboral? 167 8.6. Junes Siguia Ginástica Laboral Para Para o Funcionário? 172 8.6. Se jes Dicas Básicas de Ginástica Laboral Traz Para a Empresa. 173 8.6. Se jes Dicas Básicas de Ginástica Laboral Para Para a Empresa. 174 8.6. Se jes Dicas Básicas de Ginástica Laboral Para Para a Empresa. 174 8.6. Se jes Dicas Básicas de Ginástica Laboral Para Para a Empresa. 175 8.6. Se jes Dicas Básicas de Ginástica Laboral Para Para a Empresa. 175 8.6. Se jes Dicas Básicas de Ginástica Laboral Para Para a Empresa. 175 8.6. Se jes Dicas Básicas de Ginástica Laboral Para Para a Empresa. 175 8.7. Para Dicas Para Para Para Para Empresa. 175 8.8. Dicas Para Para Para Para Para P		
Ben Escritórios e Serviços Administrativos 8.4. Diosa frgonómicas e de Postura		
8.4.1 Mantenha so Olhos no Mesmo Nivel da Parte Superior da Tela		10
8.4.1 Notebok com Suporte e Tecidado Independente		150
8.4.3. O Montor Deve Ficar a uma Distância de Aproximadamente 40 a 76 cm dos Olhos		
8.43. As Costas Devem Ficar a uma Distância de Aproximadamente 40 a 76 cm dos Olhos		
8.4.5. Os Cotovelos, Próximos ao Corpo, devem Fazer um Ángulo de 90º. Os Antebraços devem Permanecer Retos e Apoiados Sobre a Mesa de Trabalho	·	
Trabalho. 163 84.6. Ñaō Trabalhe com Rotação ou Torção do Tronco, Fique de Frente para o Monitor e com a Coluna Ereta. 163 84.7. Faça Pausas de 10 Minutos a Cada 50 Minutos de Digitação Contínua. 164 Aula 15 Capítulo 8 - Ergonomia na Prática: Postura Correta no Ambiente de Trabalho em Escritórios e Serviços Administrativos 8.5. Dispositivos Ergonômicos Complementares. 165 8.6. Ginástica Laboral. 167 8.6.1 Onde Surgiu a Ginástica Laboral? 167 8.6.1 Onde Surgiu a Ginástica Laboral? 169 8.6.2. Quais São os Tipos ou as Formas de Ginástica Laboral? 170 8.6.3. Quais São os Senefícios que a Ginástica Laboral Traz Para o Funcionário? 171 8.6.5. Seis Dicas Básicas de Ginástica Laboral Traz Para a Empresa? 171 8.6.5. Seis Dicas Básicas de Ginástica Laboral Traz Para a Empresa? 172 Aula 16 Capítulo 9 - Ergonomia na Prática: Condições Ambientais do Ambiente de Trabalho e Temperatura 182 9.1. ALLT 182 9.2. O que a NR 17 Determina Sobre as Condições Ambientais do Ambiente de Trabalho e Temperatura 182 Aula 17 Capítulo 10 - Danos à Saúde Provocados Pela Má Postura e Carregamento Inadequado de Peso (LER e DORT) 10.1. Cabo de Guerra Entre as Empresas, as NRs e os Trabalhadores 194 10.1.1. Empresas que Não Cumprem as Determinações da NR 17. 194 10.1.2 Trabalhadores que Não Cumprem as Determinações que Estão Contidas nas Normas Regulamentadoras. 195 10.2. Los Principais Problemas Causados Pela Mô Postura e Saúde Provocados Pela Má Postura e Sude Provocados Pela Mó Postura e Como Evitá-las 197 10.2.2. Tratamentos Para a Colun		161
8.4.3. Faça Pausas de 10 Minutos a Cada 50 Minutos de Digitação Continua	8.4.5. Os Cotovelos, Próximos ao Corpo, devem Fazer um Ângulo de 90°. Os Antebraços devem Permanecer Retos e Apoiados Sobre a Mesa de	
8.4.7. Faça Pausas de 10 Minutos a Cada 50 Minutos de Digitação Contínua		
Aula 15 Capítulo 8 - Ergonomia na Prática: Postura Correta no Ambiente de Trabalho em Escritórios e Serviços Administrativos 8.5. Dispositivos Ergonómicos Complementares		
Capítulo 8 - Ergonomia na Prática: Postura Correta no Ambiente de Trabalho em Escritórios e Serviços Administrativos 8.5. Dispositivos Ergonômicos Complementares		164
em Escritórios e Serviços Administrativos 8.5. Dispositivos Ergonómicos Complementares		
8.5. Dispositivos Ergonómicos Complementares		10
8.6. Ginástica Laboral		
8.6.1. Onde Surgiu a Ginástica Laboral?	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
8.6.2. Quais São os Tipos ou as Formas de Ginástica Laboral?		
8.6.3. Quais São os Benefícios que a Ginástica Laboral Traz Para o Funcionário?		
8.6.5. Seis Dicas Básicas de Ginástica Laboral que Podem Ser Realizadas em Escritórios	·	
Aula 16 Capítulo 9 - Ergonomia na Prática: Condições Ambientais do Ambiente de Trabalho e Temperatura 91. A CLT		
Capítulo 9 - Ergonomia na Prática: Condições Ambientais do Ambiente de Trabalho e Temperatura 9.1. A CLT	8.6.5. Seis Dicas Básicas de Ginástica Laboral que Podem Ser Realizadas em Escritórios	172
Trabalho e Temperatura 9.1. A CLT 9.2. O que a NR 17 Determina Sobre as Condições Ambientais de Trabalho	Aula 16	
9.1. A CLT	Capítulo 9 - Ergonomia na Prática: Condições Ambientais do Ambiente de	
9.2. O que a NR 17 Determina Sobre as Condições Ambientais de Trabalho	Trabalho e Temperatura	
Aula 17 Capítulo 10 - Danos à Saúde Provocados Pela Má Postura e Carregamento Inadequado de Peso (LER e DORT) 10.1.0 Cabo de Guerra Entre as Empresas, as NRs e os Trabalhadores		
Capítulo 10 - Danos à Saúde Provocados Pela Má Postura e Carregamento Inadequado de Peso (LER e DORT)10.1. O Cabo de Guerra Entre as Empresas, as NRs e os Trabalhadores.19410.1.1. Empresas que Não Cumprem as Determinações da NR 17.19410.1.2. Trabalhadores que Não Cumprem as Determinações que Estão Contidas nas Normas Regulamentadoras.19510.2. Danos à Saúde Provocados Pela Má Postura em Serviços Administrativos.19510.2.1. Os Principais Problemas Causados Pela Má Postura e Suas Consequências19610.2.1.1. Cifose.19610.2.2. Relação Entre a Hipercifose e a Postura19710.2.2.1. Quais as Consequências Decorrentes da Má Postura e Como Evitá-las19710.2.2.2. Tratamentos Para a Coluna.19810.3. Danos à Saúde Provocados Pelo Carregamento Inadequado de Peso19810.3.1. As Consequências Negativas da Atividade de Levantamento de Carga Para o Trabalhador19910.3.1.1. O Manuseio de Carga com Peso Excessivo e a Incidência de Lombalgia (dor Lombar)19910.3.1.2. Erro: Curvar o Tronco sem Flexionar os Joelhos20010.3.2. O Disco Intervertebral e Sua Importância200		
Inadequado de Peso (LER e DORT)10.1. O Cabo de Guerra Entre as Empresas, as NRs e os Trabalhadores		
10.1. O Cabo de Guerra Entre as Empresas, as NRs e os Trabalhadores		
10.1.1. Empresas que Não Cumprem as Determinações da NR 17		
10.1.2. Trabalhadores que Não Cumprem as Determinações que Estão Contidas nas Normas Regulamentadoras. 195 10.2. Danos à Saúde Provocados Pela Má Postura em Serviços Administrativos. 195 10.2.1. Os Principais Problemas Causados Pela Má Postura e Suas Consequências. 196 10.2.1. Cifose		
10.2. Danos à Saúde Provocados Pela Má Postura em Serviços Administrativos.19510.2.1. Os Principais Problemas Causados Pela Má Postura e Suas Consequências.19610.2.1.1. Cifose.19610.2.2. Relação Entre a Hipercifose e a Postura19710.2.2.1. Quais as Consequências Decorrentes da Má Postura e Como Evitá-las19710.2.2.2. Tratamentos Para a Coluna.19810.3. Danos à Saúde Provocados Pelo Carregamento Inadequado de Peso.19810.3.1. As Consequências Negativas da Atividade de Levantamento de Carga Para o Trabalhador19910.3.1.1. O Manuseio de Carga com Peso Excessivo e a Incidência de Lombalgia (dor Lombar)19910.3.1.2. Erro: Curvar o Tronco sem Flexionar os Joelhos20010.3.2. O Disco Intervertebral e Sua Importância200		
10.2.1. Os Principais Problemas Causados Pela Má Postura e Suas Consequências		
10.2.1.1. Cifose19610.2.2. Relação Entre a Hipercifose e a Postura19710.2.2.1. Quais as Consequências Decorrentes da Má Postura e Como Evitá-las19710.2.2.2. Tratamentos Para a Coluna19810.3. Danos à Saúde Provocados Pelo Carregamento Inadequado de Peso19810.3.1. As Consequências Negativas da Atividade de Levantamento de Carga Para o Trabalhador19910.3.1.1. O Manuseio de Carga com Peso Excessivo e a Incidência de Lombalgia (dor Lombar)19910.3.1.2. Erro: Curvar o Tronco sem Flexionar os Joelhos20010.3.2. O Disco Intervertebral e Sua Importância200	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
10.2.2.1. Quais as Consequências Decorrentes da Má Postura e Como Evitá-las19710.2.2.2. Tratamentos Para a Coluna19810.3. Danos à Saúde Provocados Pelo Carregamento Inadequado de Peso19810.3.1. As Consequências Negativas da Atividade de Levantamento de Carga Para o Trabalhador19910.3.1.1. O Manuseio de Carga com Peso Excessivo e a Incidência de Lombalgia (dor Lombar)19910.3.1.2. Erro: Curvar o Tronco sem Flexionar os Joelhos20010.3.2. O Disco Intervertebral e Sua Importância200	·	
10.2.2.2. Tratamentos Para a Coluna		
10.3. Danos à Saúde Provocados Pelo Carregamento Inadequado de Peso.19810.3.1. As Consequências Negativas da Atividade de Levantamento de Carga Para o Trabalhador.19910.3.1.1. O Manuseio de Carga com Peso Excessivo e a Incidência de Lombalgia (dor Lombar).19910.3.1.2. Erro: Curvar o Tronco sem Flexionar os Joelhos.20010.3.2. O Disco Intervertebral e Sua Importância200		
10.3.1. As Consequências Negativas da Atividade de Levantamento de Carga Para o Trabalhador19910.3.1.1. O Manuseio de Carga com Peso Excessivo e a Incidência de Lombalgia (dor Lombar)19910.3.1.2. Erro: Curvar o Tronco sem Flexionar os Joelhos20010.3.2. O Disco Intervertebral e Sua Importância200		
10.3.1.1. O Manuseio de Carga com Peso Excessivo e a Incidência de Lombalgia (dor Lombar)19910.3.1.2. Erro: Curvar o Tronco sem Flexionar os Joelhos20010.3.2. O Disco Intervertebral e Sua Importância200	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
10.3.1.2. Erro: Curvar o Tronco sem Flexionar os Joelhos		
10.3.2. O Disco Intervertebral e Sua Importância		

Aula 18	
Capítulo 10 - Danos à Saúde Provocados Pela Má Postura e Carregame	ento
Inadequado de Peso (LER e DORT)	
10.4. LER e DORT: Lesão Por Esforço Repetitivo e Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho	
10.4.1. Conhecendo um Pouco Mais Sobre a Síndrome do Túnel do Carpo, Dedo em Gatilho, Bursite, Tenossinovite e Tendinite	205
10.4.1.1. Síndrome do Túnel do Carpo	205
10.4.1.2. Dedo em Gatilho	
10.4.1.3. Bursite	
10.4.1.4. Tenossinovite	207
Aula 19	
Capítulo 11 - AET: Análise Ergonômica do Trabalho	
11.1. Todas as Empresas são Obrigadas a Elaborar a AET?	218
11.1.1. Qual Profissional Pode Elaborar a Análise Ergonômica do Trabalho?	219
11.1.1.1. Engenheiro de Segurança do Trabalho	220
11.1.1.2. Fisioterapeuta com Especialização em Ergonomia	221
Aula 20	
Capítulo 11 - AET: Análise Ergonômica do Trabalho	
11.1.1.3. Médico do Trabalho	222
11.3. Laudo Ergonômico ou Análise Ergonômica do Trabalho, Qual Termo está Correto?	224

11.3.1. As Fases da Análise Ergonômica do Trabalho:22411.3.2. Qual é a Validade da Análise Ergonômica do Trabalho?22511.3.3. Por Quanto Tempo Deve ser Guardada (Arquivada) a Análise Ergonômica do Trabalho?22611.3.4. Quais são os Benefícios da Análise Ergonômica do Trabalho226